

**Applicability of the  
spiritual care competence  
scale: an integrative review**

**| Aplicabilidade da spiritual care  
competence scale: uma revisão  
integrativa**

**ABSTRACT | Introduction:** *The spiritual dimension occupies an important space in the context of coping with diseases and in health care. In this context, different scales are validated and used to assess spiritual health care.*

**Objectives:** *To verify the applicability of the Spiritual Care Competence Scale in the scope of spiritual care performed by the nursing team.*

**Methods:** *This is an integrative review of articles published in the last five years (2017-2022) in the databases of the Scientific Electronic Library Online (SCIELO), the Virtual Health Library (VHS) and the CAPES Periodicals.*

**Results:** *Fifteen articles were included which revealed the context of application of the scale and its main results.*

**Conclusion:** *The Spiritual Care Competence Scale is a valid, reliable instrument used in different countries. Despite the limitation of the study having searched in specific databases, the results revealed the relevance of religiosity/spirituality in patient care, however, there are still difficulties in the communication process, lack of resources and training aimed at spiritual care. The findings allow us to affirm that the use of SCCS enables the assessment of competences aimed at spiritual care, indicating points to be strengthened and developed by the health team, in different cultural contexts. It is noteworthy that the validation of SCCS in the Brazilian context is still recent, so it is expected that its applicability will be more fruitful at the national level.*

**Keywords | Spirituality; Integrality in health; Nursing.**

**Keywords | Spirituality; Integrality in health; Nursing.**

**RESUMO | Introdução:** A dimensão espiritual ocupa um espaço importante no contexto do enfrentamento de doenças e nos cuidados em saúde. Nesse sentido, diferentes escalas validadas são utilizadas para a avaliação dos cuidados espirituais em saúde. **Objetivos:** Verificar a aplicabilidade da Spiritual Care Competence Scale no âmbito dos cuidados espirituais realizados pela equipe de Enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados nos últimos cinco anos (2017-2022) junto as bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e o Periódicos CAPES. **Resultados:** Foram incluídos quinze artigos os quais revelaram o contexto de aplicação da escala e seus principais resultados.

**Objetivos:** Verificar a aplicabilidade da Spiritual Care Competence Scale no âmbito dos cuidados espirituais realizados pela equipe de Enfermagem. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados nos últimos cinco anos (2017-2022) junto as bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e o Periódicos CAPES. **Resultados:** Foram incluídos quinze artigos os quais revelaram o contexto de aplicação da escala e seus principais resultados.

**Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa de artigos publicados nos últimos cinco anos (2017-2022) junto as bases de dados da Scientific Electronic Library Online (SCIELO), da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e o Periódicos CAPES. **Resultados:** Foram incluídos quinze artigos os quais revelaram o contexto de aplicação da escala e seus principais resultados.

**Resultados:** Foram incluídos quinze artigos os quais revelaram o contexto de aplicação da escala e seus principais resultados.

**Conclusão:** A Spiritual Care Competence Scale é um instrumento válido, confiável e utilizado em diferentes países. Apesar da limitação do estudo ter buscado em bases de dados específicas, os resultados revelaram a relevância da religiosidade/espiritualidade no cuidado com o paciente, contudo, ainda existem dificuldades no processo de comunicação, falta de recursos e treinamentos voltados aos cuidados espirituais. Os achados permitem afirmar que o uso da SCCS possibilita a avaliação das competências voltadas ao cuidado espiritual, indicando pontos a serem fortalecidos e desenvolvidos pela equipe de saúde, em diferentes contextos culturais. Ressalta-se que a validação da SCCS no contexto brasileiro ainda é recente, portanto espera-se que sua aplicabilidade seja mais profícua no âmbito nacional.

**Conclusão:** A Spiritual Care Competence Scale é um instrumento válido, confiável e utilizado em diferentes países. Apesar da limitação do estudo ter buscado em bases de dados específicas, os resultados revelaram a relevância da religiosidade/espiritualidade no cuidado com o paciente, contudo, ainda existem dificuldades no processo de comunicação, falta de recursos e treinamentos voltados aos cuidados espirituais. Os achados permitem afirmar que o uso da SCCS possibilita a avaliação das competências voltadas ao cuidado espiritual, indicando pontos a serem fortalecidos e desenvolvidos pela equipe de saúde, em diferentes contextos culturais. Ressalta-se que a validação da SCCS no contexto brasileiro ainda é recente, portanto espera-se que sua aplicabilidade seja mais profícua no âmbito nacional.

**Conclusão:** A Spiritual Care Competence Scale é um instrumento válido, confiável e utilizado em diferentes países. Apesar da limitação do estudo ter buscado em bases de dados específicas, os resultados revelaram a relevância da religiosidade/espiritualidade no cuidado com o paciente, contudo, ainda existem dificuldades no processo de comunicação, falta de recursos e treinamentos voltados aos cuidados espirituais. Os achados permitem afirmar que o uso da SCCS possibilita a avaliação das competências voltadas ao cuidado espiritual, indicando pontos a serem fortalecidos e desenvolvidos pela equipe de saúde, em diferentes contextos culturais. Ressalta-se que a validação da SCCS no contexto brasileiro ainda é recente, portanto espera-se que sua aplicabilidade seja mais profícua no âmbito nacional.

**Conclusão:** A Spiritual Care Competence Scale é um instrumento válido, confiável e utilizado em diferentes países. Apesar da limitação do estudo ter buscado em bases de dados específicas, os resultados revelaram a relevância da religiosidade/espiritualidade no cuidado com o paciente, contudo, ainda existem dificuldades no processo de comunicação, falta de recursos e treinamentos voltados aos cuidados espirituais. Os achados permitem afirmar que o uso da SCCS possibilita a avaliação das competências voltadas ao cuidado espiritual, indicando pontos a serem fortalecidos e desenvolvidos pela equipe de saúde, em diferentes contextos culturais. Ressalta-se que a validação da SCCS no contexto brasileiro ainda é recente, portanto espera-se que sua aplicabilidade seja mais profícua no âmbito nacional.

**Conclusão:** A Spiritual Care Competence Scale é um instrumento válido, confiável e utilizado em diferentes países. Apesar da limitação do estudo ter buscado em bases de dados específicas, os resultados revelaram a relevância da religiosidade/espiritualidade no cuidado com o paciente, contudo, ainda existem dificuldades no processo de comunicação, falta de recursos e treinamentos voltados aos cuidados espirituais. Os achados permitem afirmar que o uso da SCCS possibilita a avaliação das competências voltadas ao cuidado espiritual, indicando pontos a serem fortalecidos e desenvolvidos pela equipe de saúde, em diferentes contextos culturais. Ressalta-se que a validação da SCCS no contexto brasileiro ainda é recente, portanto espera-se que sua aplicabilidade seja mais profícua no âmbito nacional.

**Palavras-chave | Espiritualidade; Integralidade em saúde; Enfermagem.**

<sup>1</sup>Centro Universitário de Brasília (CEUB). Brasília/Distrito Federal, Brasil.

## INTRODUÇÃO

A espiritualidade ocupa um espaço importante no contexto do enfrentamento de doenças. Estudos apontam que a inclusão da espiritualidade nos cuidados em saúde auxilia o paciente a encontrar sentido em sua experiência no processo saúde-doença, reduz níveis de ansiedade e depressão, promove reflexões importantes sobre a finitude da vida e do sofrimento, além da melhora da aceitação da morte em casos de impossibilidade terapêutica<sup>1-4</sup>.

Observa-se que o processo de cuidados espirituais deve ser concebido como uma atividade multiprofissional e interdisciplinar, uma vez que impulsiona cuidados que promovem o bem-estar da dimensão espiritual do indivíduo. E, dentro dessa equipe de saúde, o enfermeiro desempenha uma função primordial no processo de cuidar/curar, visto que acompanha o paciente em toda o processo de hospitalização<sup>5</sup>.

Além disso, o reconhecimento da dimensão espiritual e da inclusão de cuidados espirituais na prática da Enfermagem auxilia na criação de vínculos, promove cuidados sensíveis e humanizados, bem como garante a autonomia e a dignidade da pessoa humana<sup>6-12</sup>.

Diante disso, implantar, implementar e avaliar cuidados espirituais no âmbito da Enfermagem requer um sólido embasamento teórico-científico e avaliação do contexto em que esses cuidados espirituais serão realizados. Nesse contexto, diferentes instrumentos direcionados à dimensão espiritual nos cuidados de Enfermagem têm sido validados, dentre eles a *Spiritual Care Competence Scale* (SCCS)<sup>9</sup>.

Esse instrumento foi criado por Van-Leeuwen e colaboradores<sup>13</sup> e validado no contexto brasileiro, em conjunto com o autor da escala original, por Dezorzi e colaboradores<sup>14</sup>. Essa escala é composta por 27 itens divididos nas seis dimensões a seguir: Avaliação e Implementação do Cuidado Espiritual; Profissionalização e Melho-

ria da Qualidade do Cuidado Espiritual; Apoio e Aconselhamento Individualizado ao Paciente; Encaminhamentos; Atitudes em Relação à Espiritualidade do Paciente e; Comunicação. A resposta para cada item pode variar de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente) e os valores encontrados podem variar de 27 a 135 pontos, indicando baixa, média ou alta competência espiritual, sendo maior o grau de competência quanto maior o escore obtido<sup>12,14-15</sup>.

Portanto, observa-se que a *Spiritual Care Competence Scale* (Escala de Competência de Cuidado Espiritual traduzida para o português) pode auxiliar na avaliação da implantação/implementação de cuidados espirituais, bem como criar estratégias que possam garantir tais cuidados no processo de cuidar em Enfermagem. Frente ao exposto, a questão norteadora desta pesquisa foi: “Qual a percepção que a equipe de Enfermagem tem sobre a Escala de Competência de Cuidados Espirituais no âmbito da Enfermagem?”

Desta maneira, o objetivo deste estudo é verificar a aplicabilidade da *Spiritual Care Competence Scale* no âmbito dos cuidados espirituais realizados pela equipe de Enfermagem.

## MÉTODOS

Realizou-se uma revisão integrativa de literatura a qual seguiu as seguintes etapas: (1) Identificação do tema e definição da questão norteadora; (2) Busca de evidências/artigos conforme critérios de inclusão, exclusão e questão norteadora; (3) Avaliação das evidências dos estudos selecionados; (4) Integração das evidências por meio da construção de um quadro com os artigos selecionados para a revisão integrativa; (5) Discussão dos resultados e; (6) Apresentação da síntese dos conhecimentos.

A coleta de dados ocorreu entre 01 de fevereiro e 31 e março de 2022, nas bases de dados da *Scientific Electronic Library Online*

(SCIELO), Periódicos CAPES, e na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foram utilizadas as seguintes palavras: *Spiritual Care Competence Scale* e *Nursing*.

Foram adotados como critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos cinco anos (2017 a 2022), em português, espanhol ou inglês, gratuitos, disponíveis em sua íntegra e que contemplassem o tema proposto para esta pesquisa. Excluíram-se os artigos de revisão, teses ou dissertações e artigos que não contemplavam a utilização da *Spiritual Care Competence Scale* no âmbito da Enfermagem, e artigos duplicados. O estudo seguiu as recomendações do *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses* (PRISMA).

A triagem e a avaliação da qualidade metodológica dos estudos foram realizadas pelos dois autores da pesquisa, de maneira independente, e de acordo com a versão modificada do QUADAS (*Quality Assessment of Diagnostic Accuracy Studies*), a qual permite avaliar as fontes de viés, variabilidade

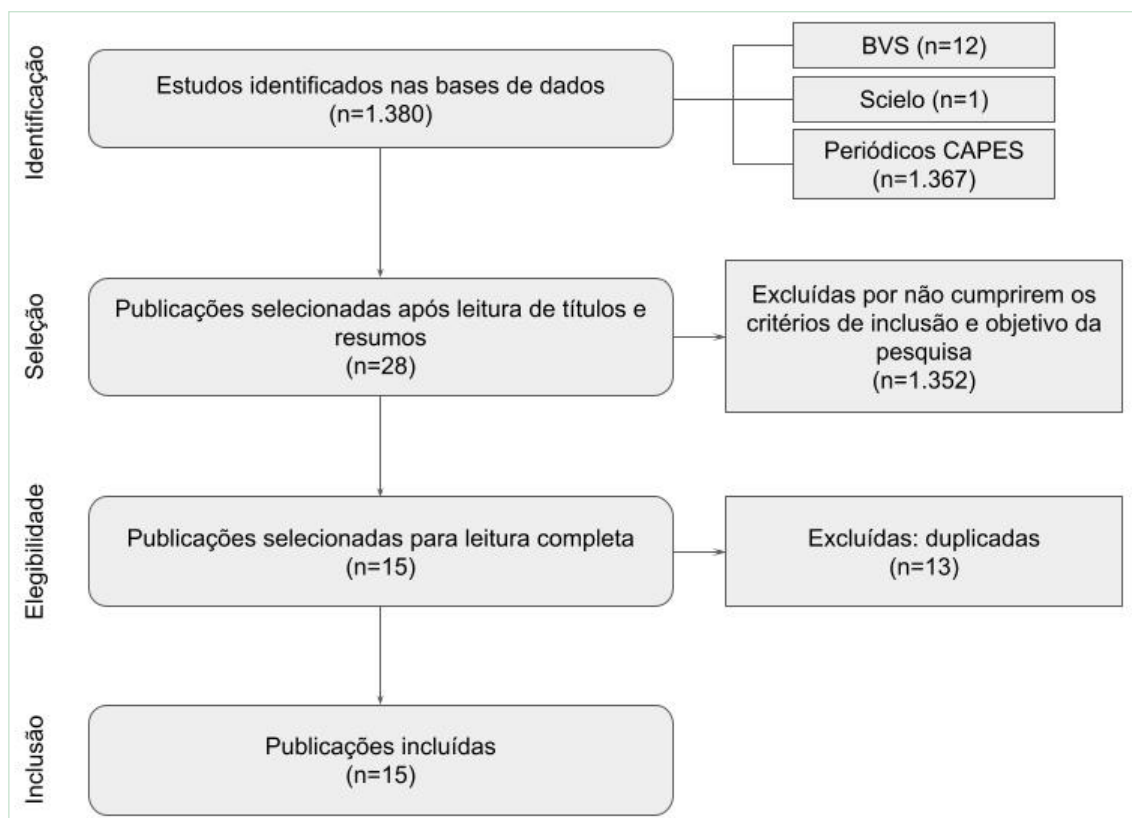
de e qualidade de informações nos estudos. Ressalta-se que um bom desempenho do estudo ocorre quando possui avaliação positiva, no mínimo, em 8 itens do QUADAS<sup>16</sup>.

## RESULTADOS

Identificou-se um total de 1.380 dados de seleção, sendo 1 na SciELO, 12 na BVS e 1.367 nos Periódicos CAPES. A primeira etapa do processo de seleção de literatura incluiu a leitura dos títulos e os resumos dos estudos, sendo excluídos 1.352 títulos por não cumprirem o objeto da pergunta orientadora e os critérios de inclusão descritos. Treze artigos encontravam-se em duplicidade e foram excluídos. Posteriormente, procedeu-se à leitura completa de 15 artigos selecionados os quais todos foram selecionados para o escopo desta pesquisa.

Os dados de seleção dos artigos são encontrados na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção de artigos seguindo o modelo PRISMA



Fonte: os autores, 2022.

Nome do artigo	Autores/ Ano/País	Periódico	Método	População/ Local	Principais resultados
<i>Association between attitude towards death and spiritual care competence of Chinese oncology nurses: a cross-sectional study.</i>	Li et al., 2021 (China)	BMC Palliative Care	Estudo descritivo de corte transversal.	326 enfermeiros; Hospitais em Guangzhou, China.	O escore total de competência para o cuidado espiritual foi de 61.62 ± 16.10. Fatores associados foram: departamento em que trabalham e se foram treinados em cuidado espiritual.
<i>Oncology Nurses' Spiritual Care Competence and Perspective About Spiritual Care Services</i>	Semerçi et al., 2021 (Turquia)	Turkish Journal of Oncology	Estudo descritivo.	139 enfermeiros oncologistas; Hospitais com serviços de cuidado espiritual na Turquia.	Os resultados apontaram que as competências na prática de cuidado espiritual dos enfermeiros entrevistados eram insuficientes. Essas competências tinham relação com fatores como nível de educação, idade e tempo de experiência na área.
<i>Spiritual Care Competence among Malaysian Staff Nurses</i>	Abusafia et al., 2021 (Malásia)	Nurse Media Journal of Nursing	Estudo descritivo de corte transversal.	271 auxiliares de Enfermagem; Hospital público da Malásia Peninsular.	O estudo mostrou que 69,7% dos enfermeiros pesquisados tinham um nível mediano de competência para o cuidado espiritual.
<i>Spirituality, Spiritual Well-Being and Spiritual Care Competence among Nurses during the Third Wave of Corona Virus in Faisalabad, Pakistan</i>	Parveen et al., 2021 (Paquistão)	Saudi Journal of Nursing and Health Care	Estudo descritivo de corte transversal.	170 enfermeiros e Unidades de Covid de um hospital público em Faisalabad, Paquistão.	Os enfermeiros atingiram em média escores que indicam um baixo nível de competência para o cuidado espiritual.
<i>The relationship between nurses' perceptions and competency about spiritual care and influencing factors</i>	Karaman et al., 2021 (Turquia)	Perspectives in Psychiatric Care	Estudo correlacional.	700 enfermeiros; Hospitais da Turquia.	Os enfermeiros obtiveram, em média, escores que indicavam um nível médio de competência para o cuidado espiritual.

Nome do artigo	Autores/ Ano/País	Periódico	Método	População/ Local	Principais resultados
<i>The relationship between psychiatric nurses' spiritual care practices, perceptions and their competency</i>	Irmak et al., 2021 (Turquia)	Archives of Psychiatric Nursing	Estudo descritivo correlacional.	128 enfermeiros psiquiátricos; Manisa Mental Health Hospital, Manisa, Turquia .	As percepções dos enfermeiros acerca da espiritualidade e o cuidado espiritual atingiram escores altos, mas a competência apresentou-se em um nível moderado.
Evidências de Validade da <i>Spiritual Care Competence Scale</i> para estudantes de graduação em enfermagem brasileiros	Guilherme et al., 2020 (Brasil)	Revista Mineira de Enfermagem	Estudo metodológico.	266 estudantes de Enfermagem; Universidade pública brasileira do estado de São Paulo.	A escala apresentou boa aceitação entre os estudantes e demonstrou boas evidências de validade com base na confiabilidade e em sua estrutura interna, podendo ser usada em estudos futuros.
<i>Spiritual care competence and its relationship with self-efficacy: An online survey among nurses in mainland China</i>	Cheng et al., 2020 (China)	Journal of Nursing Management	Estudo descritivo de corte transversal.	2.970 enfermeiros; Província de Hunan, China.	Em geral, os enfermeiros mostraram diferentes níveis de competência em várias dimensões de cuidado espiritual. Sua competência para o cuidado espiritual teve relação com a autoeficácia e com o fato de ter ou não recebido treinamento para o cuidado espiritual.
<i>The Correlation between Spiritual Care Giving and Nurses' Competences at Critical Care Units</i>	Ramadhan et al., 2020 (Indonésia)	Jurnal Pendidikan Keperawatan Indonésia	Estudo correlacional quantitativo.	77 enfermeiros intensivistas; Unidade de cuidados intensivos de um hospital da Indonésia.	Os resultados apontaram que o cuidado espiritual e as competências dos enfermeiros tiveram forte relação. Pôde-se concluir que as competências dos enfermeiros em cuidado espiritual podem afetar como eles provêm esse tipo de cuidado aos pacientes.

Nome do artigo	Autores/ Ano/País	Periódico	Método	População/ Local	Principais resultados
<i>Psychometric Evaluation of the Turkish Form of the Spiritual Care Competence Scale</i>	Daghan et al., 2019 (Turquia)	Journal of Religion and Health	Estudo metodológico.	384 estudantes de Enfermagem; Faculdades de ciência da saúde e Enfermagem na Turquia.	Os resultados mostraram que as características psicométricas da versão turca da escala são promissoras. A escala tem validade e confiabilidade para avaliar as competências de cuidado espiritual de estudantes de Enfermagem da Turquia.
<i>Psychometric properties of the Chinese version of the Spiritual Care Competency Scale in nursing practice: a methodological study</i>	Hu et al., 2019 (China)	BMJ Open	Estudo metodológico.	709 enfermeiros; Centros de cuidado em saúde na China.	A versão chinesa da <i>Spiritual Care Competence Scale</i> demonstrou ser psicometricamente adequada para avaliar as competências de enfermeiros chineses para o cuidado espiritual.
<i>Competence and frequency of provision of spiritual care by nurses in the Netherlands</i>	Vogel; Schep-Akkerman, 2018 (Holanda).	Scandinavia Journal of Caring Sciences	Estudo quantitativo de corte transversal.	104 enfermeiros; Seis diferentes hospitais na Holanda.	Quanto mais os enfermeiros pensam ser capazes de fornecer o cuidado espiritual, mais eles dizem praticá-lo. A espiritualidade pessoal e a autoeficácia foram fatores que influenciaram a provisão do cuidado espiritual.
<i>Nurses' Perceptions of Competence in Providing Spiritual Care</i>	Abell et al., 2018 (EUA)	Journal of Holistic Nursing	Estudo descritivo correlacional.	27 enfermeiros; Conferência nacional de Enfermagem com foco no cuidado de lesões, nos Estados Unidos.	Os resultados indicaram a importância de que enfermeiros adquiram conhecimento para a prática do cuidado espiritual.

Nome do artigo	Autores/Ano/País	Periódico	Método	População/Local	Principais resultados
<i>Spirituality and Spiritual Care Competence among Expatriate Nurses Working in Saudi Arabia</i>	Alshehry, 2018 (Arábia Saudita)	Religions	Estudo descritivo de corte transversal.	302 enfermeiros; Hospitais públicos na região central da Arábia Saudita.	Os resultados sugerem que as dimensões da espiritualidade existencial e do cuidado pessoal tiveram papel importante na competência para o cuidado espiritual por parte de enfermeiros cristãos ao cuidarem de pacientes muçulmanos.
<i>Health Care Providers' Perception of Their Competence in Providing Spiritual Care for Patients</i>	Ebrahimi et al., 2017 (Irã)	Indian Journal of Palliative Care	Estudo analítico de corte transversal.	555 enfermeiros; Centros médico-educacionais em Tabriz, Irã.	A média dos escores obtidos pelos enfermeiros apontou para uma competência mediana para a prática do cuidado espiritual.

Fonte: os autores, 2022.

O Quadro 1, a seguir, dispõe os artigos selecionados, com seus respectivos autores, periódico, ano e local de publicação, tipo de estudo, amostra populacional, local da pesquisa e principais resultados.

O resultado da avaliação da qualidade metodológica e de viés, conforme QUADAS, encontra-se no Quadro 2 a seguir.

## DISCUSSÃO

É evidente o crescente número de pesquisas que abordam o cuidado espiritual e a espiritualidade no âmbito dos cuidados em saúde. Os estudos selecionados que se basearam na *Spiritual Care Competence Scale* como instrumento de avaliação dos cuidados espirituais no âmbito da Enfermagem tiveram como população-alvo Enfermeiros<sup>15,18-26</sup>, assistentes/técnicos de Enferma-

gem<sup>26</sup> e estudantes de Enfermagem<sup>12,28</sup>.

Além disso, todos os estudos se basearam em questões sociodemográficas dos entrevistados tais como: idade, gênero, estado civil<sup>22-24,26-27</sup>, grau de formação ou qualificação, tempo de experiência na Enfermagem<sup>15,18-21,25,29</sup> e setor/unidade onde trabalha<sup>19-20,26,29</sup>.

Alguns estudos acrescentaram ao questionário sociodemográfico informações pertinentes à espiritualidade e religiosidade dos participantes<sup>15,20,24,26-27</sup>, e percepções sobre o quão espiritualizado se considera o entrevistado<sup>15</sup>. Estudos também indagaram se o participante teve ou não algum tipo de treinamento ou participação em seminários sobre cuidados espirituais<sup>17-18,21,26-27</sup>.

Observou-se, também, que diferentes estudos utilizaram a SCCS concomitantemente com outras escalas que avaliam a dimensão espi-

Quadro 2 - Resultado da avaliação metodológica de viés, conforme o QUADAS (S: sim; N: não; PC: pouco clara)

	Espectro representativo	Padrão de referência aceitável	Atraso aceitável nos testes	Verificação parcial evitada	Verificação diferencial evitada	Incorporação evitada	Resultados dos testes índices independentes	Resultados padrão de referências independentes	Informação clínica relevante	Resultados não interpretáveis relatados	Retiradas explicadas
Li et al., 2021	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	PC
Semerci et al., 2021	S	S	S	S	S	S	N	N	S	PC	S
Abusafia et al., 2021	S	S	S	S	S	S	N	PC	S	N	S
Parveen et al., 2021	S	S	S	S	S	S	N	N	S	N	S
Karaman et al., 2021	S	S	S	S	S	S	N	N	PC	S	S
Irmak et al., 2021	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	N
Guilherme et al., 2020	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	N
Cheng et al., 2020	S	S	S	S	S	S	N	N	S	S	N
Ramadhan et al., 2020	S	S	S	S	S	S	N	N	N	N	S
Daghan et al., 2019	S	S	S	S	S	S	N	PC	N	S	S
Hu et al., 2019	S	S	S	S	S	S	N	PC	S	S	
Vogel; Schep-Akerman, 2018	S	S	S	S	S	S	N	N	S	N	S
Abell et al., 2018	S	S	S	S	S	S	N	N	N	S	S
Alshehry, 2018	S	S	S	S	S	S	N	N	N	S	S
Ebrahimi et al., 2017	S	S	S	S	S	S	N	N	S	PC	S

Fonte: os autores, 2022.

ritual de pacientes, tais como *Spiritual Care Giving Scale* (SCGS) que revela as percepções de enfermeiros quanto à importância dos cuidados espirituais<sup>20</sup>; a *General Self-Efficacy Scale* (GSES) que mensura a percepção do indivíduo sobre sua capacidade de mobilizar recursos para a resolução de demandas<sup>21</sup>; o questionário *Chinese Death Attitude Profile – Revised* (DAP-R) que avalia as atitudes do profissional frente à morte<sup>26</sup>, e a versão chinesa da *Palliative Care Spiritual Care Competence Scale* (C-PCSCS), que mede as competências para o cuidado espiritual em cuidados paliativos<sup>19</sup>.

Três estudos metodológicos foram realizados para avaliar os parâmetros psicométricos, a va-

lidade e a adequação da SCCS. Todos revelaram que o instrumento apresenta boas evidências de validade e confiabilidade para mensurar as competências para o cuidado espiritual de profissionais e estudantes de Enfermagem, podendo ser usado em pesquisas futuras<sup>12,19,28</sup>.

Quanto às características sociodemográficas dos participantes envolvidos nas pesquisas selecionadas, encontrou-se semelhança em quase todos os achados sobre gênero. Houve maior prevalência do gênero feminino em todas as amostras: 92%<sup>15</sup>, 95.4%<sup>26</sup>, 99.6%<sup>21</sup>, 94.4%<sup>19</sup>, 85.4%<sup>22</sup>, 88.5%<sup>17</sup>, 100%<sup>29</sup>, 92.6%<sup>27</sup>, 81.8%<sup>28</sup> e 87.2%<sup>12</sup>. Apenas um estudo não incluiu o gênero nos dados do questionário sociodemográfico<sup>20</sup>.



O predomínio feminino tende a ser interpretado como uma característica histórica das profissões de saúde, em especial a Enfermagem, que sempre foi constituída, em sua maioria, por mulheres<sup>30</sup>.

Em relação à idade dos entrevistados, a maioria dos estudos foi realizada com profissionais de Enfermagem entre 30 e 40 anos<sup>15,19-20,22-27</sup>. Em contrapartida, quatro estudos apresentaram profissionais com idade média entre 20 e 30 anos<sup>12,18,21,28</sup>. Além disso, apenas um estudo apresentou média de idade de entrevistados acima dos 40 anos<sup>29</sup>.

Ao analisar os resultados obtidos da SCCS, evidenciou-se que os participantes enfermeiros apresentaram níveis elevados de competência para o cuidado. As maiores pontuações foram apresentadas em estudos de Semerci e colaboradores (2021) –  $103.81 \pm 22.21$ <sup>22</sup>; Ramadhan e colaboradores (2020) –  $104.36 \pm 9.633$ <sup>20</sup> – e; Hu e colaboradores (2019) –  $104.49 \pm 18.2$ <sup>19</sup>. No Brasil, a maior pontuação foi verificada em pesquisa de Guilherme e colaboradores (2020) –  $102.91$  pontos  $\pm 12.0$ <sup>12</sup>.

Escore levemente inferiores (competência moderada em cuidados espirituais) foram encontrados em estudo com auxiliares/técnicos de Enfermagem, os quais obtiveram pontuação média de  $95.44$  pontos  $\pm 4.34$  na SCCS<sup>27</sup> e em estudo com enfermeiros –  $95.2$  pontos  $\pm 14.4$ <sup>17</sup>. Os menores escores foram vistos em pesquisa de Cheng e colaboradores (2020), cuja média foi de  $58,5$  pontos  $\pm 16.05$ <sup>21</sup>.

Ao verificar as competências da SCCS, a “comunicação” sobre a espiritualidade foi o maior domínio entre entrevistados de duas pesquisas. Contudo a “referência a outros profissionais” foi a de maior dificuldade. Isso apontou que

os enfermeiros tinham confiança quanto a sua comunicação com os pacientes em relação a questões espirituais e que respeitavam a espiritualidade do paciente, mas se sentiam menos capazes de referenciar os pacientes a outros profissionais habilitados a lidar com questões espirituais de maior complexidade. Além disso, demonstrou a necessidade de educação e treinamento para aumentar a habilidade dos enfermeiros no suporte espiritual<sup>21,29</sup>.

Em contraponto, estudo de Abusafia e colaboradores (2021) revelou que a comunicação foi uma dificuldade encontrada entre os profissionais de Enfermagem; os maiores escores estiveram presentes no domínio de “atitudes positivas frente à espiritualidade do paciente”. Isso demonstrou que os profissionais de Enfermagem respeitavam a espiritualidade/religiosidade do paciente, porém não tinham habilidades de comunicação sobre espiritualidade com ele<sup>27</sup>.

Pesquisa de Alshehry (2018) revelou que os enfermeiros apresentaram alto grau de competência voltada ao respeito às crenças de cada paciente, contudo afirmaram que encontravam limitações voltadas ao acesso de recursos para implementar o cuidado espiritual em seu ambiente de trabalho. Além disso, apresentaram dificuldades para planejar e implementar o cuidado espiritual<sup>18</sup>.

Verificou-se que alguns fatores foram associados à competência de enfermeiros para o cuidado espiritual: enfermeiros com idades superiores à 30 anos, maior tempo de experiência na profissão, conhecimento da crença e da religião dos pacientes, a percepção dos profissionais sobre a espiritualidade e a dimensão espiritual, setor em que trabalha (setores que possuem maior tempo de contato com pacientes – UTI, por exemplo), ter recebido treinamento voltado

ao cuidado espiritual, bem como a autoeficácia e experiência cuidando de pacientes em cuidados paliativos<sup>18,20-22-24,26</sup>.

As pesquisas revelaram que profissionais da Enfermagem precisam aperfeiçoar suas competências para o cuidado espiritual a partir de diferentes formas, como treinamentos em cuidado espiritual, conhecimento de escalas e métodos que avaliem a dimensão espiritual, participação em seminários sobre o tema, maior inclusão da espiritualidade na formação educacional, bem como o estabelecimento de atitudes positivas frente à espiritualidade e morte<sup>17-18,20,22-25,27,29</sup>.

Além disso, o cuidado espiritual tem se tornando cada vez mais importante na Enfermagem, sendo um importante aspecto do cuidado holístico. Os enfermeiros, que se encontram entre os profissionais que passam mais tempo ao lado dos pacientes, necessitam de conhecimento e experiência suficientes para prover esse tipo de cuidado.

Nesse contexto, o uso de instrumentos como a *Spiritual Care Competence Scale* pode ser eficaz na identificação do grau de competência dos profissionais de Enfermagem nas diferentes áreas relacionadas à dimensão espiritual, apontando os domínios específicos que precisam desenvolver e aperfeiçoar, bem como para avaliar a efetividade de intervenções e cuidados espirituais<sup>12,19,22,26,28</sup>.

## CONCLUSÃO

Tendo em vista a importância do cuidado espiritual para a provisão de um cuidado integral no âmbito da Enfermagem, instrumentos que avaliem essa dimensão do cuidado são de grande relevância tanto na prática quanto no ensino da Enfermagem.

A *Spiritual Care Competence Scale* é um instrumento válido e confiável, que tem sido utilizado em diversos cenários para avaliar o grau de competência de profissionais e estudantes de Enfermagem em diferentes países. Os resultados demonstraram que o respeito pela religiosidade/espiritualidade com os pacientes foi um fator relevante, contudo, ainda existem dificuldades no processo de comunicação, falta de recursos e treinamentos voltados aos cuidados espirituais.

Assim, analisar as competências de enfermeiros e estudantes de Enfermagem para o cuidado espiritual pode auxiliar na determinação das áreas que precisam de aperfeiçoamento, auxiliando a formulação de estratégias para melhorar a qualidade e aumentar a implementação do cuidado espiritual.

Foi observado que a escala tem sido usada em pesquisas com profissionais e acadêmicos de Enfermagem em diferentes países. Ressalta-se que a validação da SCCS no contexto brasileiro ainda é recente, portanto espera-se que sua aplicabilidade seja mais profícua no âmbito nacional.

\* A pesquisa foi realizada por financiamento próprio.

## REFERÊNCIAS

1. Arrieira ICO, Thofehn MB, Porto AR, Amestoy SC, Cardoso DH. Espiritualidade e o processo de morrer: reflexões de uma equipe interdisciplinar de cuidados paliativos. Av Enferm [Online]. 2016;34(2):137-47. Acesso em: 20 mar. 2022. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0121-45002016000200003](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002016000200003).
2. Tavares CQ, Valente TCO, Cavalcanti APR, Carmos HO. Espiritualidade, religiosidade e saúde: velhos debates, novas perspectivas. Int Cult Com. 2016;11(20):85-97. doi: <https://doi.org/10.5752/P.1983-2478.2016v11n20p85>.

3. Lai C, Luciani M, Galli F, Morelli E et al. Spirituality and awareness of diagnoses in terminally ill patients with cancer. *Am J Hosp and Palliat Care*. 2017;34(6):505-9. doi: 10.1177/1049909116630985.
4. Arrieira ICO, Thofehrn MB, Porto AR, Moura PMM, Martins CL, Jacondino MB. Spirituality in palliative care: experiences of an interdisciplinary team. *Rev Esc Enf USP*. 52(e03312):1-8. doi: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2017007403312>.
5. Burkhart L, Bretschneider A, Gerc S, Desmond ME. Spiritual care in nursing practice in veteran health care. *Global Qualitative Nursing Research*. 2019;6(2333393619843110):1-9. doi: 10.1177/2333393619843110.
6. Selman LE, Brighton LJ, Sinclair S, Karvinen I, Egan R, Speck P, Powell RA et al. Patients' and caregivers' needs, experiences, preferences and research priorities in spiritual care: A focus group study across nine countries. *Palliative Medicine*. 2018;32(1):216-30. doi: 10.1177/0269216317734954.
7. Cuartas-Hoyos P, Charry-Hernández RL, Ospina-Muñoz P, Carreño-Corredor S. Cuidado espiritual: una mirada desde el modelo de manejo de síntomas y el cuidado paliativo. *Revista Colombiana de Enfermería*. 2019;18(1e005):1-17. doi: <https://doi.org/10.18270/rce.v18i1.2341>.
8. Xavier ECL, Junior AJSC, Carvalho MMCC, Lima FR, Santana ME. Diagnósticos de enfermagem em cuidados paliativos oncológicos segundo o diagrama de abordagem multidimensional. *Enf Foco*. 2019;10(3):152-7. Acesso em: 20 mar. 2022. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2109/569>.
9. Harrad R, Cosentino C, Keasley R, Sulla F. Spiritual care in nursing: an overview of the measures used to assess spiritual care provision and related factors amongst nurses. *Acta Biomedica Brasiliensia*. 2019;90(4):44-55. doi: 10.23750/abm.v90i4-S.8300.
10. Silva MCQS, Vilela ABA, Boery RNSOB, Silva RS. O processo de morrer e morte de pacientes com Covid-19: uma reflexão à luz da espiritualidade. *Cogitare Enfermagem*. 2020;25(e73571):1-8. doi: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.73571>.
11. Sandoval AS, Vargas MAO, Schneider DG, Magalhães ALP, Brehmer LCF, Zilli F. Muerte y morir en el hospital: una mirada social, espiritual y ética de los estudiantes. *Esc Anna Nery*. 2020;24(e20190287):1-9. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0287>.
12. Guilherme C, Fulquini FL, Ribeiro VS, Gadioli B, Eduardo AHA, Caldeira S, Van-Leeuwen R, Carvalho EC. Evidências de validade da spiritual care competence scale para estudantes de graduação em enfermagem brasileiros. *Revi Min Enf*. 2020;24(e-1343). doi: <http://dx.doi.org/10.5935/1415.2762.20200080>.
13. Van-Leeuwen R, Tiesinga LJ, Post D, Jochemsen H. The validity and reliability of an instrument to assess nursing competencies in spiritual care. *Journal of Clinical Nursing*. 2009;18(20):2857-69. doi: 10.1111/j.1365-2702.2008.02594.x.
14. Dezorzi LW, Raymundo MM, Goldim JR, Van-Leeuwen RV. Cross-cultural validation of the Brazilian version of the spiritual care competence scale. *Palliative and Supportive Care*. 2019;17(3):322-7. doi: 10.1017/S1478951518000159.
15. Vogel A, Schep-Akkerman AE. Competence and frequency of provision of spiritual care by nurses in the Netherlands. *Scandinavian Journal of Caring Sciences*. 2018;32():1314-21. doi: 10.1111/scs.12575.
16. Whiting P, Rutjes AW, Reitsma JB, Bossuyt PM, Kleijnen J. The development of QUADAS: a tool for the quality assessment of studies of diagnostic accuracy included in systematic reviews. *BMC Med Res Methodol*. 2003;3:1-13.
17. Ebrahimi H, Areshtanab HN, Jafarabadi MS, Khanmiri SG. Health care providers' perception of their competence in providing spiritual care for patients. *Indian Journal of Palliative Care*. 2017;23(1):57-61. doi: 10.4103/0973-1075.197957.
18. Alshehry AS. Spirituality and spiritual care

- competence among expatriate nurses working in Saudi Arabia. *Religions*. 2018;9(384):1-11. doi: 10.3390/rel9120384.
19. Hu Y, Van Leeuwen R, Li F. Psychometric properties of the Chinese version of the spiritual care competency scale in nursing practice: a methodological study. *BMJ Open*. 2019;9(e030497):1-12. doi: 10.1136/bmjopen-2019-030497.
  20. Ramadhan MD, Pangestika DD, Fitriana NF. The correlation between spiritual care giving and nurses's competences at critical care units. *Jurnal Pendidikan Keperawatan Indonesia*. 2020;6(2):122-7. doi: 10.17509/jpki.v6i2.27057.
  21. Cheng Q, Liu X, Li X, Wang Y, Lin Q, Qing L, Wei D, Chien Y. Spiritual care competence and its relationship with self-efficacy: an online survey among nurses in mainland China. *Journal Nursing Management*. 2020;29(2):326-32. doi: 10.1111/jonm.13157.
  22. Semerci R, Uysal N, Bağçivan G, Dogan N, Akgün Kostak M, Tayaz E, Özdemir Koyu H, Çetin Seref F, Kunter N. Oncology nurses' spiritual care competence and perspective about spiritual care services. *Turkish Journal of Oncology*. 2021;36(2):511-8. doi: 10.5505/tjo.2021.2682.
  23. Irmak H, Midilli TS. The relationship between psychiatric nurses' spiritual care practices, perceptions and their competency. *Archives of Psychiatric Nursing*. 2021;35(5):511-8. doi: <https://doi.org/10.1016/j.apnu.2021.07.006>.
  24. Karaman A, Midilli TS. The relationship between nurses' perceptions and competency about spiritual care and influencing factors. *Perspectives in Psychiatric Care*. [Online]. 2021;1-8. doi: 10.1111/ppc.12894.
  25. Parveen AS, Sehar S, Mustufa D. Spirituality, spiritual well-being and spiritual care competence among nurses during the third wave of corona virus in Faisalabad, Pakistan. *Saudi Journal of Nursing and Health Care*. 2021;4(6):141-7. doi: 10.36348/sjnhc.2021.v04i06.001.
  26. Li L.; Lv J, Zhang L, Song Y, Zhou Y, Liu J. Association between attitude towards death and spiritual care competence of Chinese oncology nurses: a cross-sectional study. *BMC Palliative Care*. 2021;20(150):1-9. doi: <https://doi.org/10.1186/s12904-021-00846-8>.
  27. Abusafia AH, Mamat Z, Rasudin NS, Bakar M, Ismail R. Spiritual care competence among malaysian staff nurses. *Nurse Media Journal of Nursing*. 2021;11(1):1-9. doi: <https://doi.org/10.14710/nmjn.v11i1.34757>.
  28. Daghan S, Kallkim A, Midilli TS. Psychometric evaluation of the Turkish form of the spiritual care competence scale. *Journal of Religion and Health*. 2019;58(1):14-27. doi: 10.1007/s10943-018-0594-2.
  29. Abell CH, Garret-Wright D, Abell CE. Nurses' perceptions of competence in providing spiritual care. *Journal of Holistic Nursing*. 2018;36(1):33-7. doi: 10.1177/0898010116684960.
  30. COFEN – Conselho Federal de Enfermagem. Perfil da enfermagem no Brasil: relatório final. Fiocruz/COFEN, Rio de Janeiro. 2017. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/perfilenfermagem/pdfs/relatoriofinal.pdf>

*Correspondência para/Reprint request to:*

**Roberto Nascimento de Albuquerque**

SEPN 707/907 - Campus Universitário, Faculdade de Ciências da Educação e Saúde (FACES) - Coordenação do Curso de Enfermagem Asa Norte, Brasília/DF, Brasil

CEP: 70790-075

E-mail: [roberto.albuquerque@ceub.edu.br](mailto:roberto.albuquerque@ceub.edu.br)

Recebido em: 30/04/2022

Aceito em: 01/09/2022